

A RELAÇÃO FACE A FACE ENTRE FAMILIARES E USUÁRIOS DE ÁLCOOL RESIDENTES NO MEIO RURAL

José Augusto da Silva Filho; Andréa Noeremberg Guimarães; Jacó Fernando Schneider

As políticas de álcool e outras drogas reconhece que a relação entre o indivíduo e sua família é um fator relevante na determinação ou enfrentamento do alcoolismo, no entanto, ainda é incipiente a implementação de estratégias centradas na família. O estudo teve como objetivo compreender a relação face a face entre familiares e usuários de álcool residentes no meio rural. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem da sociologia fenomenológica. O local de estudo foi uma unidade de internação psiquiátrica de um hospital geral localizado na região oeste do estado de Santa Catarina. Os participantes foram 15 familiares de usuários de álcool internados neste serviço. A coleta das informações foi realizada por meio de entrevista, realizadas de agosto de 2015 a julho de 2016. Os resultados foram organizados a partir da categoria concreta a relação face a face entre o familiar e o alcoolista: sobrecarga, adoecimento e separação. A rotina de relação face a face com o familiar sob os efeitos do álcool ocasiona muitas adversidades. Por eles não contarem com outras pessoas para compartilhar o cuidado, acarreta-lhes uma sobrecarga de aspectos como acúmulo de responsabilidades, excesso de tarefas, constante tensão psicológica e contínua preocupação. Expressões de cansaço e sofrimento foram manifestadas, dando a entender o relacionamento com o alcoolista como algo difícil de suportar, chegando a provocar problemas clínicos em alguns familiares. Ao agirem no mundo da vida, membros da família romperam as relações que tinham com o usuário de álcool, em decorrência da constante convivência com agressões, discussões e outros comportamentos. Os indivíduos que vivenciam a dependência de álcool no seio familiar, estabelecendo relações-do-Nós, têm a problemática do alcoolismo como parte do seu mundo da vida. As interações, os conflitos e as interferências constantes entre os familiares marcam suas situações biográficas, de modo que podem determinar o que são atualmente e o que serão no futuro. Concluímos que as experiências ouvidas apontam para a necessidade de ampliação do cuidado, visando o suporte aos familiares de usuários de álcool residentes no meio rural por meio de um olhar que focalize o seu mundo da vida cotidiana. Destacamos a importância de favorecer a participação da família no cuidado e de fortalecê-la para enfrentar as dificuldades que possam surgir nas interações familiares oriundas do uso de álcool, contribuindo para relações face a face saudáveis. Palavra-chave: Relações Familiares; Alcoolismo; Zona Rural.